

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Visita Estatutária do Governo Regional ao Pico nos dias 4, 5 e 6 de Maio de 2009

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e Membros do Governo

A visita Estatutária do Governo Regional ao Pico nos dias 4, 5 e 6 do corrente constituiu o momento por excelência mais adequado para a apreciação e análise da aplicação concreta, isto é no terreno, das políticas e das opções estratégicas estruturantes e por isso de vital importância para o desenvolvimento da Ilha.

Não se tratou, conforme alguns erradamente julgavam, a começar pelo próprio Conselho de Ilha, que aproveitou para felicitar pela forma exemplar como funciona, não se tratou dizia do momento de definição do modelo de desenvolvimento para a Ilha, porque esse está, claramente, definido e resultou da adesão e do apoio maioritário dos Picoenses, no último acto eleitoral regional, ao programa de governo proposto pelo Partido Socialista e vertido nos Plano e Orçamento para 2009 e nas Opções de Médio Prazo 2009/2012, recentemente aprovados nesta casa por várias forças políticas.

Modelo de desenvolvimento que, aliás, surge na continuidade das últimas legislaturas e que, sempre com o apoio maioritário dos Picoenses, já foi capaz de arrençar o Pico do marasmo, do abandono e da degradação social e económica vivida em anos anteriores. Trata-se contudo não de um modelo estático e fechado mas antes, e como afirmou o Presidente do Governo, na reunião com o Conselho de Ilha, de um modelo dinâmico sempre susceptível de poder incorporar novas ideias e mudanças no sentido do seu aperfeiçoamento, e daí a importância dos contributos possíveis do Conselho de Ilha que são e terão que continuar a ser sempre bem vindos.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e Membros do Governo

A transformação sofrida pelo Pico, em pouco mais de uma década, na quase generalidade das suas infra-estruturas, pelas quais lotava desde há várias gerações, coloca-nos hoje, legitimamente, em situação privilegiada para alcançarmos o desenvolvimento que queremos e merecemos. Não esquecemos contudo as infra-estruturas ainda em falta e pelas quais lutamos igualmente há várias gerações.

Acontece porém, e nunca é demais lembrar, que se deve, porque só se pode, exercer o poder praticando e assumindo, responsabilmente, cada acto de gestão e que, todo e qualquer acto de gestão implica a definição e a opção por uma prioridade. Assumimos os nossos actos de gestão e a definição das nossas prioridades e lembramos que, mais uma vez, estas tiveram o apoio da maioria esmagadora dos Picoenses.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e Membros do Governo

Do que foi feito e que sendo nossa obrigação não deixa de nos orgulhar, e porque a lista seria longa, recordamos apenas os mais de 140 kms de estradas regionais intervencionadas, a construção da nova infra-estrutura aeroportuária e da abertura da "gateway", a classificação da Paisagem da Vinha como Património da Humanidade, a criação da Unidade de Saúde de Ilha, a construção de inúmeras infra-estruturas de apoio ao sector primário, a protecção da orla marítima das Lajes do Pico, e o reforço e protecção do molhe do Porto Comercial de S. Roque.

Todo este esforço de dotação e capacitação do Pico com novas ou melhoradas infra-estruturas e serviços bem como as que se seguirão, inserem-se no modelo de desenvolvimento sustentado e multipolar que sempre defendemos e no qual queremos o Pico inserido e a contribuir para o desenvolvimento harmónico do todo regional.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e Membros do Governo

No passado dia 6 do corrente, o Conselho do Governo, reunido no Pico, tomou, no que respeita a esta Ilha, várias e importantes deliberações das quais destaco:

- Proceder, até ao final do ano, à abertura de concurso público de empreitada para construção da nova Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico;
- Autorizar a abertura do concurso público internacional para a concepção do novo Centro de Saúde da Madalena. Esta unidade de saúde incluirá um serviço de urgência, área de ambulatório, área obstétrica com sala de partos e ainda internamento médico, obstétrico e pediátrico;
- Dar orientações à Administração dos Portos do Triângulo e Grupo Ocidental, SA, para, de imediato, avançar com a primeira fase da empreitada de reordenamento do Porto da Madalena e com a empreitada de consolidação do acesso ao quebra-mar do Porto das Lajes do Pico;
- Aprovação do Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Caiado, do Capitão, do Paul e da Rosada, abrangendo uma área de intervenção de cerca de 267 hectares;
- Abertura de um concurso público para a empreitada de requalificação urbanística e paisagística da área exterior envolvente ao Museu da Indústria Baleeira;
- Instalação do sexto Posto da Rede Integrada de Apoio ao Cidadão, na freguesia da Prainha;
- Aquisição de terrenos e elaboração de projectos de arranjos exteriores do Convento de São Pedro de Alcântara;

- Adjudicar a empreitada de substituição do pavimento e da requalificação dos passeios no Cais do Pico;
- Autorizar a execução do projecto de recuperação do Miradouro da Terra Alta;
- Instruir o IROA, SA, para proceder à adjudicação de diversas empreitadas de captação de água, destinada ao consumo da agropecuária;
- Aprovar o projecto base da central de triagem e transferência de resíduos da Ilha do Pico e mandar elaborar o respectivo projecto de execução;
- Mandar elaborar o projecto de ampliação da lota da Madalena, instalar uma grua no porto de S. Mateus e máquinas de gelo nos portos de Santa Cruz das Ribeiras e da Manhenga;
- Etc.
- Foi ainda, entre muitas outras deliberações e actos públicos, assinado com a Casa do Povo da Piedade o contracto programa para elaboração do projecto de construção da respectiva sede e edifício de saúde e segurança social.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e Membros do Governo

No plano regional de realçar, pelo seu impacto e transversalidade social e económica, a anunciada redução a aplicar, no âmbito das Novas Obrigações de Serviço Público, nos próximos cinco anos, ao Transporte Aéreo Inter – Ilhas do tarifário, no caso do Pico, em menos 15%. Esta medida conjugada com a criação de novas tarifas para famílias numerosas e para estudantes deslocados e com o alargamento, a todo o ano, das tarifas promocionais para residentes, prova, como se tal ainda fosse necessário, que para os socialistas, desenvolvimento económico sustentado, coesão e justiça social são indissociáveis.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e Membros do Governo

Ao iniciarmos uma nova legislatura empenhados, como sempre, no cumprimento dos nossos compromissos, quer no plano Ilha quer no plano regional, e porque não estamos satisfeitos, nunca estamos, demos de imediato início a esse mesmo cumprimento, como se conclui do que atrás referi. O nosso objectivo é um e só um, construir sempre mais, pelos Açores e pelos açorianos.

Disse!

Horta, Sala das Sessões, 13 de Maio de 2009

O Deputado Regional do PS: Lizuarte Machado